

O FAZER DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM OFICINAS DE ESCRITA E DE LEITURA

Enoch V. Sanches Júnior¹(EM)
Keldson A. Lopes²(EM)
Lucas Humberto J. de Lima³(EM)
Matheus V. Arruda⁴(EM)
Selma Z. da S. Borges⁵ (PQ)
Suliane F. Ribeiro⁶ (EM)

Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: *Oficinas; Multiletramentos; Leitura; Escrita.*

Introdução

Este trabalho visa socializar um relato de experiência referente ao *Projeto de Ensino Multiletramentos*, intitulado de *A arte da arte da "leitura-escrita": Das receitas aos improvisos criativos que em suspiros dos riscos se descomplicam em pautas*, desenvolvido no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Itumbiara, nas quatro edições de sua vigência, de 2016 a 2019. Basicamente, o projeto se justifica pela carência por parte dos alunos em relação ao domínio da leitura e da escrita, na modalidade formal da Língua Portuguesa, decorrente, principalmente, da insignificante carga horária de Língua Portuguesa e Literatura nas duas séries finais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. O referido projeto tem como propósito principal contribuir com o ensino de leitura e de escrita dos alunos do ensino médio integrado ao técnico em regime integral da rede federal.

Relato de caso

O projeto propôs aos alunos consecuições de oficinas, intituladas de *Oficinas Pré-Enem*, como uma estratégia de mobilização que lhes proporcionasse oportunidades de ensino e de aprendizagem, capacitando-os para situações efetivas de trabalho com a leitura e a escrita. Nas oficinas, foram utilizadas diferentes metodologias e teorias, na perspectiva da pedagogia dos Multiletramentos (ROJO, 2009), dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003) e de outros saberes advindos das diversas disciplinas envolvidas no projeto, a saber: Artes, Espanhol, Inglês, Língua Portuguesa, Literatura e Sociologia.

Nessa perspectiva, a proposta do projeto considera produtora para o ensino de leitura e de escrita tomar o gênero como (a)mostra (BORGES, 2015), não apenas como um “treino” para as provas

dos processos seletivos para ingresso no ensino superior, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Conclusões

Em linhas gerais, o Projeto de Ensino *Multiletramentos* atingiu resultados positivos, uma vez que proporcionou aos alunos inscritos oportunidades de ensino e de aprendizagem, capacitando-os para situações efetivas de trabalho com a leitura e com a escrita, como o domínio satisfatório da produção escrita referente à redação no Enem e a interpretação das questões da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Agradecimentos

Agradecimentos aos gestores do IFG – Câmpus Itumbiara, pelo apoio ao projeto, bem como aos alunos pela participação ativa durante as oficinas.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BORGES, S. Z. da S. **A escrita da escrita em (d)enunciação no espaço sócio-escolar: um espaço (em vão) para a (cri)atividade escrita**. 2015. 312 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

¹ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

² Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

³ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

⁴ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

⁵ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

⁶ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.